ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1943 N.º 7385

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«VINTE ANOS DE COIMBRA»

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, tem por costume não falar de si, a não ser nas horas silentes em que dialoga com a sua propria consciencia, a-fim-de conhecer, no seu limpido silencio e no seu intimo santuario, o homem e o mundo.

Montaigne dizia que se estudava com vagar para compreender na sua vida a dos outros. O que se percebe claramente, á luz da razão, ilumina o homem todo, confessava o autor dos «Ensaios».

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira acrescenta um lume fulgurante á sabedoria do filosofo—a luz da fé que nos levanta acima do nosso vão orgulho de sabios, de capitães, de poetas, de artistas e de sonhadores.

O padre Moreira das Neves, por entender que se perderia no pó do esquecimento a mocidade estudiosa, crente e modelar do sr. Cardial Cerejeira, propôs-se arrancá-la ao desmemoriamento dos homens e fixá-la num livro a que pôs o titulo de «Vinte anos de Coimbra». Lemo-lo atentamente, na suposição de que acharíamos, nos longes duma biografia, algum sinal do que depois veio a acontecer.

Há existencias que se dividem em bocados—tantas as contradições que nelas se combatem e afrontam. Falta-lhes a serenidade e a paz imperturbavel dos destinos que se não ignoram, mas se fortificam com as lições da experiencia, da ciencia e da pura inspiração.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi sempre confiança, certeza e amor da verdade. Como estudante e professor, acusa já nitidamente, em pensamento e acção, o crescimento admiravel duma planta bem enraizada em que virão a florir mais tarde os «esplendores da fé»—os frutos que se repartem nas mesas onde o pão do espirito é um alimento divino. A bela e nobre unidade da sua carreira reside principalmente na unidade da sua alma: nunca se considerou tão fraco nem tão pobre que a sua vontade, em vez de lutar e vencer, declinasse o seu alvedrio e se jogasse, no torvelinho das paixões e dos êrros. Este o inegavel merito de «Vinte anos de Coimbra»—mostrar como se forma uma personalidade vigorosa e fremente de entusiasmo cristão.

Mesmo quando, em certos momentos de combate e polemica, o futuro Cardial Cerejeira comanda uma oposição e formula uma direcção, nunca se esquece de que o odio, como o ferro em brasa, tanto pode queimar a vitima como o carrasco.

JOAQUIM MANSO

Chegou ao norte de Africa o rei da Inglaterra

em visita ás tropas da Grã-Bretanha dos Estados Unidos e da França

LONDRES, 16. — O Palacio de Buckingham anunciou, esta manhã, que o rei Jorge VI, da Grã-Bretanha, acompanhado pelos secretarios de Estado do Ar e da Guerra, respectivamente, sir Archibald Sinclair e James Grigg, se encontra no norte de Africa, em visita ao 1.º e 8.º exercitos britanicos, á Marinha e á Aviação inglesas, que prestam ali serviço.

O rei Jorge VI aproveitou, com entusiasmo, a oportunidade para visitar, tambem, as forças norte-americanas ali concentradas e as tropas francesas, as quais tão intima e heroicamente colaboraram com as fôrças britanicas nas recentes operações militares da Tunisia.

O soberano aproveita, tambem, a ocasião para, pessoalmente, colocar, no peito do general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas no norte de Africa, as insignias da Grã-Cruz da Ordem do Banho, com que foi condecorado.—(U. P.).

Ha muito que o rei desejava fazer a viagem

LONDRES, 16—(Reuter) — Supõe-se que o rei já pensava ha tempos em visitar os exercitos britanico e americano no norte de Africa. No decurso da guerra actual, é a segunda vez que o rei visita as suas forças em campanha, no estrangeiro. A primeira vez foi em principios de 1940, quando inspeccionou o exercito britanico em França e percorreu uma parte da linha Maginot. A visita do soberano britanico ao 1.º e 8.º Exercitos vem lembrar que se Churchill visitou o maior numero de paises, pelo contrario, o rei percorreu muito mais quilometros. Ninguem pode pretender ter

(Vêr continuação na página central)

Fabrico de borracha sintetica

MONTREAL, 16 — Começou ontem aqui a trabalhar, com a sua maxima produção, a primeira fabrica de borracha sintetica, do Imperio britanico.—(Exchange Telegraph).

FALECIDO HA DEZ ANOS

Homem de ciencia e poeta

o professor Silvio Rebêlo

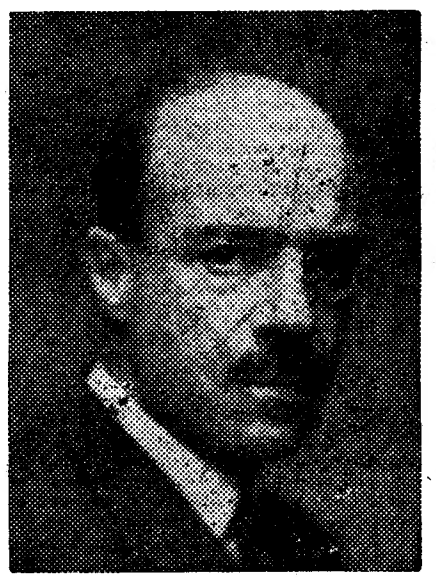
foi hoje recordado na Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina de Lisboa, por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Biologia, de que o prof. Silvio Rebelo foi presidente, comemora hoje o 10.º aniversario da morte do criador dos estudos portugueses de farmacologia experimental. Numa sessão solene que tem começo á hora de fecharmos o nosso jornal, no anfiteatro de Farmacologia, que foi catedra de Silvio Rebelo, vai ser o saudoso mestre evocado pelo professor Toscano Rico, terminando o acto com o descerramento duma lapide, em que se lêem o nome do homenageado, o ano do seu nascimento, 1879, e o da sua morte, 1933, e as palavras: «Homenagem da Faculdade de Medicina da Sociedade de Biologia».

O prof. Celestino da Costa, antigo director da Faculdade de Medicina e o professor que mais de perto acompanhou Silvio Rebelo, falou-nos hoje do mestre e da sua obra.

—Silvio Rebelo, filho dum português do Minho, nasceu no Rio de Janeiro e fez-se homem em Portugal, por cuja nacionalidade optou. Extremamente inteligente, iniciou a sua educação em Lisboa e continuou-a na Suiça. Datam de então os seus primeiros versos, porque foi literato de desusadas qualidades, de rara sensibilidade, colaborando com Joaquim Manso e João de Barros na «Revista Nova», que representou a vanguarda nas aspirações literarias de então. Deixou a poesia pela ciencia, mas nunca daquela se desinteressou, ainda que a ocultasse em holocausto ao professorado. Aconteceu até—conta-nos o professor Celestino da Costa—que, abrindo a revista «Brasil-Portugal» um concurso de sonetos, Silvio Rebelo concorreu com dois, um assinado por ele e outro a nome dum colega seu amigo. E foi este o premiado, o que muito divertiu Silvio, autor de ambos. Dir-se-ia que a reputação do poeta

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



DR. SILVIO REBELO

A neutralidade da Turquia exposta por Sarad Joglu

LONDRES, 16 — A radio de Ankara transmitiu, esta noite, o discurso pronunciado pelo Primeiro ministro da Turquia, Sarad Joglu, no encerramento do Congresso do Partido Popular turco.

Sarad Joglu declarou: «Nos ultimos 4 anos o nosso país encarou, em varias ocasiões, o perigo da guerra, mas fomos salvos desses perigos pela politica de Attaturk, que temos seguido.

Os sovietes estenderam-nos a mão que nós apertámos, aproximando assim os dois países. Consolidámos as nossas relações com a Russia, por melo de acordos cordiais. Assinámos um acôrdo de aliança com a Grã-Bretanha. A Alemanha, que desceu aos Balcans, estendeu-nos a mão e com ela assinámos um acôrdo de amizade e não-agressão. Esse acôrdo tem a sua origem nos sinceros desejos da Turquia, e a Alemanha mostrou, nos acontecimentos, que correspondia ás necessidades reais dos dois países. Esta politica salvou-nos do perigo da guerra. Por esse motivo encaramos o futuro com satisfação».—(E. T.).

Chakmak e Sarad Joglu na embaixada americana

ANKARA, 16. — (Reuter).—Suscita vivo interesse o facto do comandante-chefe do exercito turco, marechal Chakmak, e do Primeiro ministro, Sarad Joglu, terem assistido ao banquete na embaixada dos Estados Unidos, celebrando o «Dia das Nações Unidas». —(Exchange Telegraph).

Jorge VI numa visita ás tropas

Vida musical

Concêrto Coral Sinfonico

S. Carlos, onde se tem desenvolvido tão intensa actividade nêstes ultimos meses, abriu, mais uma vez, as suas portas, agora para um programa musica sinfonica e coral dirigido pelo dr. Ivo Cruz.

O seu melhor interesse consistia na 1.ª audição de uma Cantata de Bach das mais representativas, e que só ficava bem aos brilhantes anais da Sociedade Coral de Duarte Lobo. Nos dois coros que lhe são destinados, o Coral de Duarte Lobo manteve os seus creditos de brilhantismo e expressão, e a-pesar de menos numerosos que as cantoras, os cantores houveram-se desta vez com mais equilibrio. A respeito dos três solistas, as preocupações de cada um não seriam bem as mesmas: para Guilherme Kjöllner, seria a macieza da voz; para Eurico Lisboa, a imponencia; e para Marina Dewander Gabriel, o estilo—o que mais aplaudimos, por ser o mais indispensavel a uma musica tão substancial como esta de Bach. A Orquestra Filarmonica de Lisboa correspondeu com bastante seriedade á direcção do dr. Ivo Cruz; o pormenor do «baixo cifrado» realizado ao cravo é valioso como colorido.

Completavam o programa a Sinfonia em mi bemol de Mozart, menos favorecida na dicção e nos pormenores de flutuação ritmica do que nas passagens brilhanets, o «Encanto da Sexta-feira Santa», a Kaiser-Marsh e respectiva colaboração coral, o côro das Fiandeiras e os habituais trechos dos «Mestres Cantores» com a apoteose a Hans Sachs, sendo sempre especialmente aplaudida a participação da Sociedade Coral de Duarte Lobo—a obra que tão bem abonou seu fundador e director, dr. Ivo Cruz.

Danças plasticas

Sob esta designação, realizou-se, no teatro Nacional, a festa anual de Margarida de Abreu, com o concurso de sua irmã Helena e de suas discipulas, grandes e pequenas.

A base de trabalho de Margarida de Abreu é a ritmica, já vulgarizada entre nós, de que, no entanto, quis fazer a apologia, num pequeno discurso preliminar. Salientou a importancia que a ritmica tem para a iniciação e o desenvolvimento da cultura propriamente musical; e em parte como apoio da sua tese, julgamos, em parte por bom gosto, com certeza, escolheu para o programa inteiro musica da melhor — um pouco falha de contrastes, talvez, interpretada a piano solo e a dois pianos por duas eximias pianistas: Mariet Lévêque de Freitas Branco e Helena Moreira de Sá e Costa.

... Mas voltamos ao assunto, que já tivemos ensejo de abordar: uma vez que se pretende dar pela dança o conteudo de obras como a partitura de Bach, o «Children's Corner» de Debussy, o «Tombeau de Couperin» de Ravel, de precisão coreografica absoluta ou de sugestão intensa, bastam as bases da dança ritmica? Não haverá uma certa disparidade entre a obra-prima musical e a referida realização plastica, resultado de uma preparação tecnicamente elementar, por assim dizer?

Não se depreenda disto que a ritmica em geral, e os resultados conseguidos por Margarida de Abreu, nesta ocorrencia, não tenham um interêsse com que a musica lucra; mas parece-nos valiosa, sobretudo, pela sua modalidade de cultura propriamente dita.

Todo o espectaculo foi acolhido festivamente. A «Serenata á Boneca», dançada por duas pequenitas graciosas, o trecho «A neve dança», com a contribuição dos quasi «bébés», o «Rigaudon» por três damas mais crescidas, a «Badinerie», por um conjunto maior e a composição de Helena de Abreu com outra discipula em «Nuvens», assim como o «Nocturno», por Margarida de Abreu, foram as realizações mais engraçadas ou mais felizes. Já no preludio «A L'après-midi d'un faune», Helena de Abreu tinha confirmado a sua excencional vocação para a dança, em que predominam as atitudes elegantes e inteligentes—muito embora alheia ainda á psicologia do Fauno de Mallarmé e de Debussy.

FRANCINE BENOIT

«Colegium Musicum»

Esta noite, ás 22 horas, na sala do Sindicato dos Musicos, efectua-se o 7.º concêrto da serie «Colegium Musicum». A professora D. Maria Cristina Lino Pimentel executará peças de piano, de Bach, Beethoven, Schubert e Brahms.

Serão recreativo
em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 15. (Pelo telefone)—A Sociedade Industrial de Vila Franca Lt.ª e a firma Lopes Ferreiros e Companhia Lt.ª, com fabrica de moagem nesta vila dedicam amanhã aos seus operarios e familias, na Praça de Touros de Palha Blanco, um serão cultural e recreativo com a assistencia dos artistas da Emissora Nacional.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.
Tel. 25153

DE LUTO

Dr. Americo Buisel

Faleceu ontem e sepultou-se hoje, no Monte Estoril, o sr. dr. Americo Limpo de Negrão Buisel, director, há oito anos, do Colegio Bairro Escolar do Estoril. O dr. Americo Buisel, que era uma pessoa de grande actividade, servida por uma excelente inteligencia, foi oficial de artilharia e, em 1927, por ter tomado parte no movimento revolucionario de 7 de fevereiro, perdeu a sua qualidade de oficial do exercito. Fez na Universidade de Paris, o seu curso de Direito e de volta a Portugal, o primeiro trabalho que agenciou foi o de professor. Com o seu admiravel sentido de adaptação, dedicou-se apaixonadamente ás questões de ensino e pedagogia, que eram, actualmente, a maior razão de ser das suas preocupações. Era natural de Lagôa (Algarve) e faleceu com 44 anos, em plena posse e dominio das suas grandes qualidades de trabalho.

D. Elisa Maria Serra

Faleceu a sr.ª D. Elisa Maria Serra, de 83 anos de idade, mãe do sr. Manuel Serra, comerciante da nossa praça.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua da Cruz da Carreira, 62, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS
Leopoldo Tomás Todi Gonçalves

Sufragando a alma de Leopoldo Tomás Todi Gonçalves, mandam sua viuva e filhas rezar missa do primeiro aniversário do seu falecimento, amanhã, 17, pelas 10 e 30, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Alfredo Neves d'Ó Seabra

Mandada dizer por sua familia, reza-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja da Penha de França, missa de sufragio por alma de Alfredo Neves d'O Seabra.

José Correia de Lacerda

Na igreja de S. Domingos, reza-se amanhã missa, ás 11 horas, no altar do Santissimo, por alma do sr. José Oscar Celestino Correia de Lacerda, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 15.—Está aberto concurso na Camara para o preenchimento da vaga de medico municipal, ocorrida pelo falecimento do dr. Ernesto Marques Carrão.

—Terminaram as aulas no Externato 29 de Outubro, para os alunos que não têm de prestar provas de exames oficiais.

—As ribeiras da Bestida, do Mancão, da Bôca da Marinha, para não falar doutras, encontram-se assoreadas em extremo, dificilmente reconheciveis, tal é o seu estado de ruina, pelo que se não pode proceder á carga e descarga de materiais.

—Os milharais, em alguns sitios, já se encontram maus, devido á grande estiagem que tem corrido. Se a chuva não vier, será uma calamidade, pois teremos menos milho que no ano passado.

—Têm continuado, com bastante actividade, os trabalhos de construção da esplanada da Torreira, pela Camara Municipal.

O PORTO pelo telefone
Conferencia de Gastão de Bettencourt

PORTO, 16.—Integrada no programa das manifestações culturais que há dias se estão a realizar no Ateneu Comercial, por iniciativa do Grupo de Estudos Brasileiros, faz esta noite, no salão nobre daquela prestante colectividade portuense, uma interessante conferencia o conhecido jornalista Gastão de Bettencourt, que intitulou o seu trabalho com a sugestiva legenda «A Amazonia, no fabulario e na arte». A conferencia será ilustrada com projecções.

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Na reunião de sabado do circulo Gomes de Sá, o deputado sr. dr. Moura de Carvalho fará uma palestra sobre Angola.

—O sr. dr. Otto Diehl realiza hoje, na sede da Academia Alemã, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 17, 2.º, uma conferencia sobre o poeta alemão Rainir Maria Riik—a sua vida e a sua obra, com a leitura de algumas poesias dêsse autor. O mesmo professor efectua na proxima quarta-feira, 23, no mesmo local, uma conferencia sobre o poeta alemão Stefan Giorge. Os poetas Rainir Maria Rilki e Stefan Giorge são os mais representativos da poesia alemã das ultimas decadas. As conferencias são publicas e proferidas em lingua alemã.

ALMOÇO DE HOMEANGEM—Num restaurante de Lisboa, realizou-se ontem, uma homenagem ao antigo empregado da Barbearia Comercial, sr. Apolinario Moroso, pelos clientes da mesma. No final foi feita uma quete para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», que rendeu 60$00.

COM AGUA A FERVER—Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José os irmãos Aurora de Andrade, de 6 anos, e Agostinho de Andrade, de 3, residentes na rua Feliciano de Sousa, 121, os quais ficaram muito queimados com agua a ferver por se ter tombado uma cafeteira que se encontrava ao lume para fazer café.

FURTO DE RESINA—A P. I. C. procede a investigações sobre um importante furto de resina, praticado numa fabrica de Monção.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de escalamento, no 2.º andar do predio n.º 182, da rua Rodrigues Sampaio, onde furtaram varios objectos. Na precipitação da fuga deixaram sobre a mesa uma carteira que continha 1.000$00.

UM SALTO PERIGOSO—Esta manhã, quando a sr.ª D. Josefa Octavio Gomes, de 38 anos, residente na rua da Misericordia, 2, 2.º, saía do barco que estava atracado á ponte de Cacilhas deu um salto tão precipitadamente que caiu e partiu uma perna. Foi transportada para o hospital de S. José, onde ficou internada na sala de observações.

DOENÇA SUBITA—Esta manhã, apareceu caído, sem fala, na rua do Jardim do Regedor, um individuo de côr, que aparenta 40 anos e cuja identidade se desconhece. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu.

ENGOLIU OS DENTES—Antonio Gomes Bairrada, de 30 anos, serralheiro, rua de S. Bento, 634, porta 20, foi conduzido ao hospital de S. José por ter engolido uma placa dentaria. Ficou internado na sala de observações.

DESASTRES—No lugar do Campo, ás Caldas, foi colhido por uma carrada de lenha José Aires Couto, de 47 anos, proprietario. Veio para Lisboa e deu entrada, com bastantes contusões, no hospital de S. José.

—O menor Domingos Correia Rodrigues, de 6 anos, morador na Vila União, á Ponte Nova, n.º 7, caiu de uma camioneta em que seguia dependurado, perto de sua casa. Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou, em estado grave.

FURTO DE VARÕES—Os gatunos, aproveitando a ausencia da porteira do predio n.º 18, do largo dr. Afonso Pena, entraram na respectiva escada e fizeram uma verdadeira razia nos varões de metal que circundavam o corrimão da escadaria. Foram 23 varões de metal cromado que os meliantes desaparafusaram e levaram. Só não furtaram todo o gradeamento por falta de tempo...

COM CHAVE FALSA—A sr.ª D. Joaquina Pereira Florentina, rua Penha de França, 105, r/c, queixou-se na P. S. P. de que os gatunos entraram na sua residencia, por meio de chave falsa, e furtaram roupas e varios objectos.

COMUNHÃO AOS PRESOS

No proximo sabado, ás 9 e 30, na cadeia de Caxias, será ministrada a comunhão pascal aos reclusos, pelo prior da Caparica, capelão daquela cadeia.

No domingo, 20
de Junho de 1943
às 18 horas
PALHAS
Para Simão e Núncio—El Estudiante
e Gregório Garcia
FORCADOS DE ALCOCHETE
Abre amanhã às 11 h. a bilheteira dos Restauradores

Sorria, sorria sempre, se usa Pasta dentífrica ZINALIA

MARCO POSTAL
O busto de Maria Amalia

Há assuntos que vão sendo novos de tempos a tempos. Renovam-se pela sua propria razão de ser: no fim de contas, limitam-se a subsistir, soerguendo-se, de tempos a tempos, da trincheira do esquecimento em que se deixam mergulhar. Esta carta do sr. Pedro Botelho, que temos presente, é desse caracter. Diz-nos:

Em principios deste ano, advogava, no seu belo jornal, a sr.ª D. Maria de Carvalho a colocação dum busto da excelsa escritora Maria Amalia Vaz de Carvalho no lindo jardim-miradouro de Santa Catarina. Até hoje ainda nada se fez para que esse acto de justiça fôsse realizado. Eu bem sei que «Roma e Pavia não se fizeram num dia»... Mas poderia já algum artista escultor—ou mesmo uma das nossas mais representativas escultoras, não bonequeira—ter apresentado o projecto do enternecedor monumento, em honra da que foi uma das maiores glorias femininas das letras patrias. Essa homenagem de gratidão e respeito pela memoria da historiadora do duque de Palmela—livro que merecia ser reeditado em edição a preços acessiveis—vai tardando.

O sr. Pedro Botelho pede-nos que relembremos o facto—o que estamos fazendo na convicção de que se trata de um puro acto de justiça. A lembrança da excelsa esposa de Gonçalves Crespo bem o merece.

FACTOR DE 2.ª

CURSOS DE FÉRIAS
da Universidade de Coimbra

Está elaborado o programa dos cursos de ferias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que terão a duração de um mês, a partir de 20 de julho. A inscrição, que não depende de qualquer certificado, custa 150 escudos.

O REUMATISMO
não voltou mais

FELIZ homem! Sentiu alivios logo que tomou Sais Kruschen. Se é também uma vitima dêste padecimento, pode obter alivios para essas dôres nos musculos e nas articulações.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que estimulam os orgãos internos e limpam o sangue. A dóse, para o reumatismo, é de meia colher das de chá, num copo de água quente, tomado tôdas as manhãs em jejum. Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem. A venda em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50.

SAIS KRUSCHEN

Exames de admissão aos liceus
CANDIDATOS

Querem ir bem preparados? Façam os pontos dos profs. Diogo Correia e Natalia Correia. Colecção de 12 pontos, cada ponto completo, 2$50.

Livraria de Pedro Bernardo, Rua da Cruz dos Poiais, 94-A, Lisboa, telefone 2 8335.

Verbena de Santa Catarina

Franc. dos Santos

HOJE A'S 21 e 30
Cantam nesta Popular Verbena os apreciados artistas:
Margarida Pereira
Alice Montenegro
Modesto Maia
Xavier Pinto
e o rei da comicidade
Francisco dos Santos
Adelino Santos e Armando Silva
Nos intervalos BAILE
As entradas são seleccionadas

BOX SEXTA FEIRA

no ESTADIO MAYER

PROGRAMA INTERNACIONAL

REAPARIÇÃO

do campeão de Portugal dos meios leves

Licinio

contra o combativo espanhol

Alpañez

que em Portugal tem seguido cuidadosa preparação, a-fim-de desfazer a má impressão do seu combate com Sória.

António Silva

contra o espanhol, recente vencedor de Jack Pestana,

Gonzalez

e mais três combates

AVISO

Previnem-se os interessados que não tendo sido levantadas algumas marcações nas duas sessões anteriores, serão os respectivos bilhetes postos á venda amanhã, às 15 horas.

De futuro, só se reservarão bilhetes aos possuidores de cartões de assinatura ou de marcações, sob condições que estarão patentes nas bilheteiras.

Pavilhão Português

PARQUE MAYER

HOJE - Quarta-feira, ás 21,30 horas

NO ECRAN:

EU... NÃO SOU EU!

com BRIAN AHERNE e KAY FRANCIS

NO PALCO:

Nelly del Plata — Erasto-Maria Clara

2 Orquestras: CRISTAL e FLORES

VARIEDADES

Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje

A interessantissima revista popular

Sol e Dó

com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

MARIA VITORIA

HOJE — às 21 e às 23 — HOJE

O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES,

a comedia popular

O Zé Pequeno

com Irene — Erico — Ribeirinho

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 22 horas — HOJE

RECITAL POETICO

por JOÃO VILLARET

Depois de amanhã, 1.ª representação da peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves, **PATRIA,** com Palmira Bastos e Raul de Carvalho.

Sábado, às 16 e 30 - TARDE CLASSICA

«AS SABICHONAS»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Teatros e Cinemas

A eterna questão

—A idade das actrizes continua a ser um enigma dificil de decifrar. Todas ou quasi todas ocultam a data do seu nascimento, o que, a-final, tambem é vulgar nas senhoras... que não pertencem ao teatro.

Isto mesmo, pouco mais ou menos, dizia um dia Gervasio Lobato, numa reunião de varios artistas.

—Que idade tens tu?—pregunta ele a uma das actrizes presentes.

A artista ficou muito corada, vacilou um pouco e o popular escritor continua:

—O' mulher, diz depressa. Quanto mais tempo levares a responder, mais velha ficas...

EFEMERIDES

Faz hoje anos José Martins, secretario geral da empresa Antonio Macedo.

1885: estreia-se, no Trindade, na opereta «Os Sinos de Corneville», o actor Costa Linja.

1887: estreia-se, no S. João, do Porto, na peça «Princesa de Bagdad», o actor-ensaiador Antonio Gomes.

1937: estreia-se em S. Carlos, como dramaturgo, o poeta Antonio Boto, com a peça «Alfama», desempenhada pela companhia Ilda Stichini.

1934: primeira representação, no Trindade, da peça «Uma mulher que veio de Londres», tradução de Joaquim Almada.

1940: com 52 anos, morre no Porto, o escritor Carlos Afonso dos Santos (dr.), professor do Conservatorio da mesma cidade.

Depois de amanhã

«Patria», no Nacional

Obra de intensa e pujante força dramatica, peça de enorme vibração, a «Patria» do insigne dramaturgo Vasco de Mendonça Alves, a estrear depois de amanhã no teatro Nacional de D. Maria II, com a colaboração de toda a companhia e num cenario ideado por Lucien Donnat, Palmira Bastos e Raul de Carvalho vão viver os momentos grandes de «Patria», que será mais um grande exito dum grande dramaturgo.

Atrás do reposteiro

Realiza-se no domingo, no teatro Salvador Marques, em Alhandra, mais um espectaculo pela companhia Alves da Cunha, com a peça «O Autoritario», que tem a seguinte distribuição: «Berjou», Alves da Cunha; «Bertomé», Jorge Grave; «Paulo Berjou», Antonio Cruz; «M.me Berjou», Berta de Bivar; «Amelia», Emilia de Oliveira; «Alice», Juvelina Pinto.

—Os cenarios da revista «Bacalhau a pataco», a subir á cena no novo teatro Julia Mendes, são do cenografo Reinaldo Martins; os adereços de Raul Sargedas e o guarda-roupa dos «atelieres» Paiva.

—Começou já a exibir-se o grupo de bailarinas dirigido pela artista Black Daisy.

—Está já organizado o elenco de comedia, que vai funcionar em julho no Variedades.

—Os artistas Allan Lane, Robert Strange, Robert Kellard e Lita Conway são os principais interpretes do filme «O rei da policia montada», que se estreia ámanhã no Coliseu na «matinée».

—Vicente Escudero e Carmina Garcia, primeiras figuras da Companhia de Bailados do Teatro Espanhol, de Madrid, darão brevemente uma serie de espectaculos no teatro de S. Carlos.

—Vindos de Africa, devem chegar a Lisboa, no proximo domingo o maestro Vasco Macedo e o ponto Mario Torres.

—A tradução do drama «Frei Luiz de Sousa», de Garrett, que vai ser representado no Rambal, de Madrid, foi feita pelos jornalistas José André Vasquez e Rodrigues de Leon.

—Na revista «Bacalhau a pataco», que vai ser representada na sexta-feira, no Julia Mendes, as actrizes Carlota Calazans e Maria Alice, acompanhadas pelo grupo de coristas, dançarão um «can-can» em cenario proprio.

—Seguiram para Lourenço Marques, onde vão trabalhar no principal casino daquela cidade, contratadas pelo agente artistico Antonio de Matos, a cantadeira Lucilia do Carmo e as coupletistas e bailarinas Rosarito Laso, Lolita Viscay e Paloma Montesan.

Primeiras exibições

«A casa sem luz», no S. Luiz

O S. Luiz começou ontem a passar um filme a que se atribuiu grande espectativa e a que deve conferir-se desde já categoria bastante para não ter desiludido esse interesse. E' uma produção inglesa, feita já em pleno periodo de guerra, que reflecte, por assim dizer, certa tendencia para a intelectualização da produção cinematografica, embora sem se desprender totalmente de certos recursos como razão de agrado e de certos vestigios de uma tecnica «surclassée». O que há de fundamental é isto: «A casa sem luz» é um belo filme, cheio de motivos de agrado e de sugestões para o espectador, sinal de um esforço apreciavel e dignificante para que o cinema possa subir até ás alturas de uma arte que seja mais alguma coisa do que um simples passatempo de mentalidade futil. Em alguns momentos, o nivel do espectaculo sobe a um alto ponto de emoção intelectual, pela plasticização admiravel de temas de flagrante actualidade, que prendem e arrebatam as atenções do mundo de hoje: problemas postos em imagens e dados, em todo o seu desenvolvimento, através de uma historia que não é contada ao espectador, porque é comungada por ele mesmo.

John Baxter escolheu, para este filme de sua realização, um excelente grupo de interpretes, com Greta Gynt, Geoffrey Hibbert, Joyce Howard, Harry Welchmann e Bransley Williams. Além disso, o filme tem admiraveis momentos de musica, com a famosa Orquestra Sinfonica de Londres, o pianista Mark Hamburg e o organista Sandy Macpherson.—*Visor n.º X.*

Ultima noite, hoje, no Coliseu, dos Grandes Festivais do Comercio

Tal como ontem, o publico vai hoje vibrar de novo de entusiasmo, de admiração e de alegria no Coliseu. E ninguem faltará, porque é a ultima noite, ali, dos Grandes Festivais do Comercio, o ultimo colossal espectaculo promovido pela antiga Tuna Comercial de Lisboa, a favor da benemerita instituição: «Invalidos do Comercio». Numeros de sensacção freneticamente aplaudidos. O concerto admiravel da «Tuna» com 100 dos seus antigos executantes; o «Grande Orfeão do Comercio» com as suas 200 vozes; as danças e as canções artisticas e regionais; os trechos de opera por belissimas vozes; as guitarradas, numeros cheios de animação, de humor e de alegria. Todo o «Comercio» no Coliseu. Preços populares.

Amanhã: estreia, em «matinée», do «Rei da Policia Montada» no Coliseu

O espectaculo do momento, tragico e emocionante, vai ser apresentado a todo o publico, no Coliseu, com a estreia amanhã, em «matinée», do extraordinario filme da mais flagrante actualidade: «O Rei da Policia Montada». Trata-se de 25 partes de aventuras de guerra e de espionagem em que se sucedem as mais assombrosas e audazes façanhas, com renhidas lutas de aviões, de exercitos e de submarinos. E' a guerra sem treguas aos bandidos e aos espiões estrangeiros. Com Allan Lane, Robert Strange e Lita Conway nos primeiros papeis. Preços populares. Exibição todos os dias, em «matinée» e á noite.

CASABLANCA

Emp. José Miguel Telf. 21369

Hoje, às 22 horas

Espectáculo no Salão com ventilação própria

A castiça Amalia oferece hoje ao seu público um punhado de novos fados.

AMALIA RODRIGUES

MUSIC-HALL com as atracções **Henriqueta Valiès ◆ Lina Demoel ◆ Maria Mercê ◆ Mariana Chagas ◆ Carlos Sampaio ◆ Fernando d'Oliveira ◆ Mário Nicolau.**

ORQUESTRA FABRE (Em inéditos números de exibição)

Maria Augusta ◆ Manuel Fernandes
Casimiro Ramos ◆ Fernando Reis

TEMPERATURA AGRADAVEL ◆ Rigorosa SELECÇÃO DE ENTRADA ◆ Impecavel Serviço de Restaurante.

Reserve a sua frisa ou camarote Entrada 7$50

AMALIA RODRIGUES

Tauromaquia

Uma noite infeliz

Foi uma noite infeliz a de ontem no Campo Pequeno, para o publico, para a empresa e para os toureiros, e só o não foi para os cavaleiros, José Casimiro Junior e D. Vasco Jardim, que, animosos e bem montados conseguiram tirar partido dos touros de Cabrela, mormente o primeiro no seu 1.º, inteligente e alegre, e o segundo no seu 2.º, em que cravou três boas farpas e um curto, sendo ambos chamados e muito ovacionados. Tambem os forcados da Moita se salvaram em algumas pegas aplaudidas. Para os novilheiros sairam uns «moruchos» de Almeirim que atiraram com Mario Cabré para a enfermaria e nada permitiram fazer a «Gallito-Chico», além de bandarilhar, porque o não consentiu Manuel dos Santos, consciente das responsabilidades do seu lugar. E de quasi tudo foi culpado o vento, o inimigo n.º 1 que soprou nos ultimos dois touros da ultima corrida, e nesta começou a soprar na ante-vespera.

Dos peões merecem melhor referencia os portugueses Procopio, bregando e Correia e Oliveira, bandarilhando.—«EL T. P.».

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que coloca na dependencia do Ministerio da Guerra as forças da Legião Portuguesa dos comandos distritais de Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta.

■ *Um decreto estabelecendo a forma da fixação dos Fundos Permanentes a que se refere o n.º 7.º do artigo 35.º da Carta Organica do Imperio Colonial Português e as regras e condições das suas concessão e reposição anuais. O decreto uniformiza, em todas as colonias, as disposições reguladoras do imposto do sêlo devido nos cheques nelas emitidos para serem pagos nas outras colonias, na metropole ou no estrangeiro, fixando-se simultaneamente as taxas devidas por forma a facilitar a fiscalização do referido imposto.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—Recital poetico de João Villaret.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.
COLISEU—A's 22—Festival do comercio pela Tuna Comercial de Lisboa.

CINEMAS

S. LUIZ—«A casa sem luz».
TIVOLI—«15 dias de prazer».
EDEN—«Uma rapariga em perigo».
POLITEAMA—«Mulheres que o vento leva».
CONDES—«Cigana».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«Um americano na aviação».
CENTRAL—«Esta mulher é minha».
TERRASSE—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
LYS—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
REX—«Aconteceu em Changai».
OLIMPIA—«Mascara de fogo».
PROMOTORA—«Eram cinco herois».
SALÃO IDEAL.

LUSO

Palacio de S. Roque

Frutuoso França

Hoje cantam os castiços artistas Maria do Carmo Torres, Alice Oliveira, Emilia Ferreira, Frutuoso França, Fernando Gasparinho e Julio Duarte que, com Maria do Carmo Torres, fazem ESTREIA duma ENCANTADORA desgarrada FADISTA. O LUSO previne a sua Ex.ma clientela que, durante a época de verão, se encontra ABERTO, atendendo á NATURAL FRESCURA dos seus COMODOS e ELEGANTES SALÕES. ENTRADA 1.50.

Ámanhã no Luso

ADELINA RAMOS

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — **A CASA SEM LUZ** — com Greta Gynt, Geoffrey Hibbert, Joyce Howard e atracções de renome mundial

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **CIGANA** (La Gitanilla) — extraida da imortal obra de Cervantes, com Estrelita Castro, Antonio Vico, Juan Orduña e Rafaela Satorres.

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — Honky Tonk (A cidade delirio)—Casada com... ninguem

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **15 dias de prazer** — Musica de Irving Berlin com Fred Astaire e Bing Grosby

ODEON — A's 21 e 30 — 18.ª semana — **O Costa do Castelo** — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Aconteceu em Xangai... Anda tudo doido!**

EDEN — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076 — **Uma rapariga em perigo** — —A gentleman after dark com Briand Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster

CENTRAL — Telef. 24501 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — **Quatro raparigas de branco** — **Esta mulher é minha**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — GENTE DO MAR com Geraldine Fitzgerald

POLITEAMA — ULTIMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — **Mulheres que o vento leva** — Direcção de John Farrow com Kay Francis, William Gargan e Victor Jory

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30, no Terraço: **Orquestra Caravana** Cinema — A s 21 e 15 no Salão: **Um americano na aviação - Tudo acontece à noite**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Honky Tonk (a cidade em delirio) Casada com... ninguem

2661 alunos

externos

requereram exame

nos liceus de Lisboa

Começam no dia 26 os exames nos liceus de todo o país; os trabalhos práticos de física e química do 2.º ciclo começam, em Lisboa, no dia 19.

A inscrição de alunos externos, em Lisboa, reune os seguintes numeros: 897 para o 1.º ciclo; 1.070 para o 2.º; 86 para o curso de letras e 608 para o de ciencias.

Os alunos externos inscritos nos liceus de Lisboa prestarão as suas provas de exame nos seguintes liceus:

Pedro Nunes—1.º ciclo—de Abel José de Arruda Abranches de Andrade a Antonio José Queriol da Costa e Silva, e de Orlando de Noronha Meneses Cardoso a Viriato Dias Bernardo; 2.º ciclo: de Abel Claro Ferreira a Antonio Leitão; e de Nuno Artur da Cunha Abranches Rego a Vitor Manuel Gaspar; *Secção do Liceu de Pedro Nunes—1.º ciclo*—de Antonio José Rebelo Lino Neto a Carlos Alberto da Mata; *Gil Vicente*—1.º ciclo—de Carlos Alberto Duarte Pinto a Fernando da Costa Marques Reis Teixeira, e de Jorge Gonçalves dos Santos a José Maria Carlos de la Grandière de Noronha; 2.º ciclo— de Carlos Alberto Costa Ramalho a Feliciano Julio Neves Duque, e de João Ribeiro Ramos a José de Jesus Martins; *Passos Manuel—1.º ciclo* — de Fernando Ferreira Borges a Isaac Rodrigues Verissimo, e de José Maria Castanheira a Manuel Bettencourt Perestrelo de França; 2.º ciclo—de Fernando Alberto Correia de Sousa a Henrique Augusto Pereira Brandão, e de José Joaquim Rato Franco a Luiz José Alves Ribeiro; *Camões—1.º ciclo*—de Jacques Candido Lavolaille da Fonseca a Jorge de Freitas Faria Pimenta, e de Manuel Calderon Ramos a Orlando Humberto dos Santos Monteiro; 2.º ciclo—de Henrique Baeta Barata a João Ramires Carmel Martins, e de Luiz Manuel Abecasis Gomes Ferreira a Nuno Alvaro Crato.

A distribuição dos alunos do 7.º ano de ciencias e de letras será dada a conhecer amanhã.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na zona de Orel, foram repelidos varios ataques do adversario.

A artilharia pesada do Exercito dirigiu, com exito, os seus fogos contra as instalações de importancia militar de Leninegrado.

Formações de aviões de combate rapidos alemães prosseguiram, ontem, terça-feira, os ataques contra as concentrações de navios, ao largo da Pantellaria, afundando duas grandes unidades de desembarque, danificando muitas outras e atingindo gravemente um contratorpedeiro.

Nas instalações portuarias da ilha, tambem foram causados estragos consideraveis.

Falta um dos nossos aparelhos.

No espaço mediterraneo, o inimigo perdeu 23 aviões.

Dos sete navios de transporte inimigos que o comunicado de ontem menciona como tendo sido danificados, afundaram-se três, com o deslocamento de 9.000 toneladas, segundo as ultimas verificações.

Na Mancha, navios de protecção da Marinha de Guerra derrubaram cinco aviões que faziam parte de uma formação inimiga em acção de ataque.

A noite passada, alguns aviões isolados do inimigo sobrevoaram certos distritos da Alemanha do norte, onde foram largadas bombas, que só causaram estragos insignificantes.

A noite passada, aviões de combate rapidos alemães bombardearam certos objectivos isolados do sudoeste da Inglaterra».—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento predominante N E, moderado a fresco, e junto á costa, muito fresco com rajada. Temperatura sem modificação.

SUL—Vento variavel e fraca subida de temperatura.

Serviço fornecido pelo Observatorio Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 26º,2; minima, 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,4; minima, 14º,1.*

Não estão

determinadas

as origens

do incendio de Marvila

Durante o dia, principalmente da parte da manhã, foi grande o numero de pessoas que afluiram á rua de Marvila, a-fim de verificarem os efeitos do violento incendio, que, ontem, ao findar da tarde, se manifestou num predio constituido por três corpos, pertencente á Sociedade Nacional de Sabões, onde existem dois armazens daquela empresa, em que se encontravam umas dezenas de bidões de soda caustica e outros produtos quimicos, e um outro, alugado á firma Henrique Barbosa & C.ª, que servia para guardar madeiras, cestos, palha e outras mercadorias para embalagem de castanhas, de que a referida firma é exportadora.

No primeiro andar, sobre o armazem daquela firma, residia; com sua familia, o sr. tenente Alexandre Borges, do Comando Distrital da Legião Portuguesa, o qual, de todos os inquilinos, foi o que maiores prejuizos sofreu.

A actuação rapida e decisiva dos bombeiros evitou que o incendio atingisse maior violencia, tanto mais que o vento soprava bastante forte e, além disso, em dado momento, faltou a agua para a alimentação das 14 agulhetas montadas.

Pouco depois da meia noite os moradores do predio sinistrado voltaram aos seus lares.

Hoje, ás 11 horas, por determinação superior, foi retirada dali uma agulheta que ficara de prevenção.

Como as causas do sinistro não estão determinadas, o sr. capitão Ribeiro Viana, acompanhado do adjunto tecnico sr. capitão Firmino, esteve hoje, ás 13 horas, no local do sinistro e percorreu os dois corpos do edificio onde este se deu.

Não se conseguiu determinar ainda, com precisão, a sua origem, inclinando-se no entanto as referidas entidades para admitir que faulhas de qualquer comboio tivessem pegado o fogo, visto que, a uma distancia de cêrca de 100 metros das traseiras dos armazens, passa a linha ferrea.

A faulha, levada pelo vento, teria entrado no armazem da firma Henrique Barbosa & C.ª e comunicado depois o fogo ao vigamento de cobertura, donde teria passado ao barracão.

Junto do barracão onde se manifestou o incendio existe uma cabina de electricidade, a qual foi desligada pelo sr. Francisco Pinto, motivo por que não ha, felizmente, graves consequencias a lamentar.

Forças niponicas

dizimadas pelos chineses

CHUNG-KING, 16.—Segundo o comunicado chinês de ontem, as tropas chinesas que perseguem os japoneses em retirada, a oeste da provincia de Hupeh, ocuparam Michitai, a sudoeste de Shasi. Foi dizimada metade da força japonesa que ali estacionava.—(Exchange Telegraph).

A campanha submarina

no Atlantico

ZURICH, 16 — O almirante alemão Gadow admitiu que, com a presença dum porta-aviões no Atlantico, a campanha dos submarinos alemães se encontra quasi paralisada. O almirante acrescentou esperar que novos metodos se desenvolvam para encontrar um novo ponto fraco da navegação dos aliados.—(E. T.).

O salvamento dos navios

afundados no Pacifico

SAO FRANCISCO, 16—A radio de Toquio anunciou que o director da companhia de salvamentos maritimos «Okada Ajime Tukehicha», declarou que foram já postos a flutuar numerosos barcos de guerra e mercantes dos aliados, afundados pelas forças navais japonesas nas aguas do Pacifico, e que e está agora a estudar a possibilidade de pôr a flutuar o cruzador de batalha britanico «Repulse». —(U. P.).

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

O general

Tojo

falou hoje

na Dieta de Toquio

sobre a marcha da guerra

TOQUIO, 16.—Tomando a palavra, hoje, perante o Parlamento japonês, o presidente do Conselho, Tojo, declarou entre outras coisas:

«A independencia das Filipinas será concedida ainda este ano.

Igualmente, durante este ano, a população participará em uma vasta medida na administração dos territorios do sul, especialmente Java.

O Japão está decidido a valorizar todas as suas possibilidades e todos os meios para auxiliar a India na sua luta pela libertação.

Passando á situação militar, Tojo declarou que o Japão está pronto a responder eficazmente ás acções do adversario, vibrando-lhe golpes cada vez mais certeiros e violentos até á vitoria final, ao lado dos seus aliados.

Na Europa, a Alemanha e a Italia criaram posições defensivas tão fortes que não pode haver duvidas sôbre o resultado do conflito.

A força de produção do Japão aumentou consideravelmente desde o ano findo.

Varios milhares de «yens» estão previstos para a reorganização ulterior da economia nacional, para a fusão ou encerramento de certas empresas e para se pôrem em pratica outras medidas que se traduzirão por uma intensificação ulterior da produção.

No dominio da alimentação há tambem, projectos de grande envergadura

Trata-se duma intensificação da cultura do arroz e de outros produtos agricolas de importancia capital.—(D. N. B.).

O carrilhão de Mafra

em Lisboa?

Engraçadissima a pagina de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje, de *charge* á ideia do sr. dr. Ferreira de Almeida de colocar relogios de modo que os lisboetas possam saber «a quantas andam». Outros artistas representados nêste numero: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Antale, Amparo, P. Carvalho e Silva.

Colaboração em prosa e verso: «Os ditos da semana»; «Cantigas»; «Rebola a bola»; «A pensão da D. Francisca»; «O que dizem os livros», por J. B. Fonseca; «Na ilha dos galegos»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Diario de um neurastenico»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Historias fantasticas»; «Percebes?»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «O Porto alegre»; «Charadas... chaladas» e «Palavras cruzadas» a sério.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

O SABIO EINSTEIN

colabora no esforço de guerra DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 — O prof. Albert Einstein, autor da Teoria da Relatividade, trabalha agora para o Ministerio da Marinha americano, sobre problemas especiais que se referem a explosivos.—(E. T.).

O congresso dos trabalhistas

LONDRES, 16— (Reuter) — O Congresso do Partido Trabalhista rejeitou hoje o pedido de filiação, apresentado pelo partido comunista, por 1.951.000 votos contra 712.000.—(E. T.).

As boas contas são a base da boa economia

As loia. verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

O DESASTRE DE ONTEM N.

Além dos

ha um operario d

Parece que o acidente

Hoje morreram no hospital

Causou profunda impressão em toda a gente a tragedia que ontem, ás 18 horas, se desenrolou na Trafaria, a bordo do vapor «Costa da Caparica», quando este desatracava para fazer mais uma carreira para Belem.

De repente ouviu-se um ruido, saltou o alói da caldeira e viu-se uma fumarada branca. Tratava-se de vapor saído da referida caldeira, que produziu graves queimaduras em diversas pessoas.

Morreram, no seu posto, o maquinista, Fortunato dos Santos Silverio, bem como o electricista Clementino Ramos Faria, que com ele estava conversando — efoi falecer, ao hospital de S. José, Joaquim Godinho, porteiro do café «Chave de Ouro». Todos eles devem ter encontrado a morte devido a ter-lhes penetrado nos orgãos respiratorios, queimando-lhes as paredes dos pulmões, o escaldante vapor.

Alguns dos passageiros apavorados, atiraram-se á agua, tendo sido salvos por uma lancha em que seguiam Rafael Monteiro, Artur Martins, Alfredo Martins e Angelo Arrabida.

A catastrofe teria atingido proporções muito mais graves se não se tivesse dado num dia de semana e junto ao cais. Como se sabe aos domingos, os barcos daquelas carreiras esgotam a lotação, e se muita gente se tivesse atirado ao rio, devido á agitação das aguas haveria a registar numerosas mortes.

O navio pertence á firma Damasio, Vasques & Santos.

Há 7 meses, o «Costa da Caparica» iniciara uma reparação, depois da qual foi rigorosamente vistoriado—há 2 meses—pela respectiva comissão da capitania, que verificou que ele estava nas condições de segurança exigidas.

O sr. 2.º tenente Antonio Maria Ribeiro, delegado maritimo na Trafaria —que chegou ao local do desastre logo após este—lavrou o respectivo auto, que já entregou ao chefe do Departamento Maritimo.

O barco foi hoje vistoriado

Na doca do Bom Sucesso, o «Costa da Caparica» foi hoje vistoriado pelo engenheiro maquinista capitão-tenente sr. Reis Gonçalves, na presença do delegado maritimo na Trafaria, segundo-tenente sr. Antonio Maria Ribeiro.

Os atentados em França

LONDRES, 16 — A radio espanhola disse, ontem á noite, que o delegado civil da Legião Anti-Bolchevista francesa, Babigeon, morreu em consequencia de ferimentos sofridos durante um ataque de que foi vitima numa rua em Chatellerault.—(E. T.).

PORTUGAL F

Capital e Reserv

Esta Companhia efe lhores condições, oferece segurados as melhores

LISBOA — Rua

Delegações no Porto, (

A TRAFARIA

três mortos

esaparecido

ai devido a incuria do maquinista

mais 2 feridos

Depois de esgotada a agua da casa das maquinas iniciaram-se os trabalhos, que prosseguirão hoje á tarde.

Atribuem-se as causas do desastre: a falta de agua na caldeira, devido ao facto de o maquinista ter deixado descer o seu nivel por estar a conversar com o passageiro Clementino que, como ele, morreu; a um excesso de produção de vapor, em consequencia da falta de agua e da deficiencia de funcionamento duma das valvulas; a terem aluido as juntas de ligação dos tubos de vapor, devido ás fortes pancadas que o barco deu no batelão, por motivo da grande agitação das aguas provocada pela forte nortada.

Morreu hoje a mulher do porteiro do «Chave de Ouro»

No hospital de S. José faleceu hoje Maria Marques Ventura, de 35 anos, moradora na rua Filipe da Mata, mulher do porteiro do café «Chave de Ouro», Joaquim Godinho, que morrera ontem á noite no mesmo hospital.

Ali faleceu hoje, tambem, Alvaro da Conceição Pereira, de 20 anos, empregado na Administração Geral do Porto de Lisboa.

O numero dos mortos eleva-se, portanto, a 5, além de 1 desaparecido.

Os outros 3 feridos que estão naquele hospital conservam-se no mesmo estado.

Um vapor com explosivos

chegou a Inglaterra

A-PESAR DE AVARIADO

OTTAWA, 16.—O Quartel General das forças navais revelou que um navio carregado de munições, que ficou avariado em consequencia duma colisão que se deu á meia noite, quando viajava com rumo ao oriente, num comboio, chegou pelos seus proprios meios a um porto do Atlantico. O navio transportava 1.200 toneladas de materias altamente explosivas.—(Exchange Telegraph).

A evolução da crise

em Argel

ARGEL, 16—Os generais Giraud e De Gaulle visitaram o general Catroux, ontem á noite, antes do jantar. Ambos chegaram, quasi ao mesmo tempo, precedidos por agentes em motocicletas, sendo prestada a guarda de honra por «spahis». Os três generais conversaram amigavelmente, o que é considerado como pondo fim ao incidente do almoço de ontem. Julga-se que Giraud aceitou a proposta de De Gaulle para a reunião da Comissão plenaria no dia de hoje.—(E. T.).

PREVIDENTE
14 mil contos
lua SEGUROS nas me-
ado além disso aos seus
garantias.
do Alecrim, 10
Coimbra, Braga e Faro

Um conselho

de regencia

para governar a Inglaterra

enquanto

durar a ausencia do rei

(Continuação da 1.ª página)

estado mais em contacto, do que o rei, com os diferentes exercitos e com a industria de guerra. Ainda que não tenha estado, depois do inicio da guerra, no continente americano, visitou duas vezes o dominio extra-territorial americano, tendo estado em junho de 1942 a bordo dum cruzador dos Estados Unidos e, no mesmo mês, em territorio ocupado pelo exercito americano, na Irlanda do Norte. A sua viagem ao Ulster foi a mais longa da guerra.

Tendo servido na marinha, o rei Jorge VI mostrou sempre o maior interesse por essas forças. Inspeccionou a esquadra metropolitana, uma meia duzia de vezes. Fez frequentes visitas de inspecção a diversos quarteis generais do exercito. Visitou o corpo expedicionario britanico, depois da historica retirada de Dunkerque, e inspeccionou as divisões de carros de assalto, regimentos de paraquedistas e da Guarda Nacional, e todas as regiões militares.

Esteve frequentes vezes nas bases da R. A. F., conversando com os aviadores no regresso dos «raids» em que se empenharam. As suas visitas ás fabricas de produção de guerra, em todas as regiões da Grã-Bretanha, foram multiplas e em toda a parte mostrou profundos conhecimentos e interesse muito vivo quanto aos novos pormenores do armamento produzido no país.

Entre as viagens mais notaveis do rei ao estrangeiro, figuram as que fez ao Canadá e aos Estados Unidos, em 1939, acompanhado pela rainha. O rei Jorge e a rainha Isabel foram os primeiros soberanos britanicos a pisar solo americano.—(E. T.).

Conselho de regencia

LONDRES, 16—(Reuter)—O rei nomeou cinco conselheiros de Estado para a regencia da Grã-Bretanha, emquanto se encontra ausente. Estes conselheiros são a rainha, o duque de Gloucester, a princesa real, a princesa de Connaught e lady Southest. As quatro pessoas que se seguem á rainha são herdeiras do trono, por ordem de sucessão, excluindo os menores.—(E. T.).

O entusiasmo em Londres

LONDRES, 16—Causou aqui a maior sensação, ao ser esta manhã conhecida a noticia, divulgada pelo Palacio de Buckingham, de que o rei da Inglaterra se encontra de visita ás forças britanicas no norte de Africa.

Os operarios e os empregados que se dirigiam para as fabricas e estabelecimentos, ao terem conhecimento da noticia, aclamaram entusiasticamente o rei e a familia real.—(U. P.).

Locomotivas alemãs

para a guerra na U. R. S. S.

No ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» vem uma interessante pagina ilustrada, sob o titulo «Locomotivas alemãs para a guerra na U. R. S. S.».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

FRANCISCO COSTA
escreveu:
A GARÇA E A SERPENTE
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
editou:
A GARÇA E A SERPENTE
AMANHÃ, EM TÔDAS AS LIVRARIAS:
A GARÇA E A SERPENTE

ECOS

Apareceu o n.º 2 de «Variante», revista que Antonio Pedro orienta e dirige, imprimindo-lhe um largo sentido de modernidade.

Toda ela é novidade, frescura e palpitação juvenil, no anseio de descobrir, entre as velhas formas, uma forma que corresponda ao sonho das actuais gerações.

Se é verdade que para descobrir é necessario buscar, a revitsa «Variante» revela um forte desejo de guiar os novos e de acamaradar com os mestres que valem mais que a sociedade onde a gente se aborrece».

■

O «Diario da Manhã» afirma que o desastre que ontem se deu, num dos barcos da carreira da Trafaria, estava previsto e receado. As nossas informações coincidem com as do colega. O sistema das «complacencias» confunde-se com a brandura dos nossos costumes.

Três mortos e dez feridos eis o fruto cinereo da nossa conhecida tendencia para confiar ao acaso o que devia ser conduzido pela nossa diligencia. Formulamos os mais sinceros votos, para que a vontade de bem fazer reaja contra os fados e a inercia.

■

Os doentes do sanatorio do Lumiar manifestaram ontem o seu reconhecimento pelo que devem ao sr. dr. Cassiano Neves, coração aberto para acudir aos que sofrem e inspiração pronta para aliviar magoas e desgostos que ulceram tanto como a doença. O director do Sanatorio do Lumiar conhece como poucos a miseria e a desgraça que vai encontrando no seu caminho.

O medico digno dêste nome não encara a frio a dôr nem os lamentos que a acompanham, nas horas em que o desconsolo é maior.

Por isso mesmo, o sr. dr. Cassiano Neves sentiu ontem, bem a fundo, que há uma sinceridade tão viva que as palavras que a traduzem nunca enganam nem mentem.

■

Deve ser posto á venda, ainda está semana, o novo livro do sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»—edição da livraria Bertrand, dirigida por Luiz de Montalvor e ilustrada por Almada Negreiros. Intitula-se «O Portico e a Nave». Abrange muitas das conferencias que pronunciou desde 1925.

■

Escreveu-nos «um viandante» que nos fala das visitas que fez, na penultima semana, a dois dos grandes monumentos de Portugal—Alcobaça e Batalha.

—Fiquei pesaroso por vêr que tais monumentos carecem de maior animação, a-fim-de que deixem de ser frios e dormentes, tornando-se ardentes como a fé que lhes serviu de berço.

Tem razão «um viandante»: a beleza na sua alta expressão marmorea não é suficiente. Necessita de mais alguma coisa—o calor dos peitos que buscam sob as abobadas a projecção imensa da sua alma.

■

Quando haverá, em Portugal, um museu de escultura comparada? A sua execução não nos parece dificil. Não faltam boas vontades, nem obras dignas de figurar nessa galeria, que, além do seu esplendor plastico, seria uma fonte de estudo e de inspiração para os artistas. E a proposito—quando é que o Museu de Arte Contemporanea terá um edificio proprio?

■

Alves de Azevedo, nosso estimado colaborador, com a paixão dos estudos coloniais e das investigações e sondagens nas civilizações modernas, com o culto dàs belas e criadoras ideias, publicou «Um Homem honrado».

Cremos ser este o seu primeiro trabalho, na literatura de imaginação. A sua novela apresenta um tipo, bem observado e bem delineado. Na sociedade portuguesa de 1943, ele encontrou um fruto em que os sucos e venenos da vida se misturam em doses iguais.

■

Na amizade, há «precipitações» como nos maus caminhos pedras soltas e raizes embaraçosas. Sob o pretexto de dar um abraço mais apertado que habitualmente, provoca-se imprudentemente um ataque de asma ou desencadeia-se um ataque de tosse. Os dois amigos—o abraçante e o abraçado—olham um para o outro e sentem que a sua amizade tropeçou num obstaculo.

Em Lisboa

perde-se tudo

mas encontra-se

muita coisa...

No mês de maio houve numerosos esquecidos e distraidos, segundo se verifica dum mapa elaborado pela Policia Administrativa de Segurança Publica. Trata-se duma selecção deveras curiosa de objectos perdidos que se encontram na posse dos seus respectivos achadores. Figuram, tambem, na lista diversos animais, como uma galinha, um frango, dois coelhos, um leitão, e um papagaio. No tocante a objectos, são dos mais variados: canetas de tinta permanente, tampões de gasogénios, novelos de lã, bilhetes de identidade, uma pasta com livros escolares, peles de coelho, casacos de fazenda, luvas, um par de sapatos, uma placa de dentes, broches, uma pasta com frascos de mel, pulseiras de ouro, relogios de pulso para senhora, um fato de banho, um frasco de xarope, um jogo de lotaria, um chapeu, correntes de relogio, sombrinhas e até um aparelho de T. S. F.

Há, tambem, varios porta-moedas, com quantias respeitaveis: 150$00, 8$00, 13$00, 9$00, 1$60, 1$35, 5$85, 50$00 e 700$00 em notas.

Como se vê pela relação das coisas perdidas, o numero dos que, honradamente se apressaram a comunicar á Policia os respectivos achados é elevado.

TAXIS «A ELITE DO ESTORIL»
Os melhores carros de 4 e 6 lugares.
Chamadas pelo telef. Estoril 3

Um leão

fugiu da jaula

durante uma sessão

de circo

PAVIA, 16.—Durante a representação dum circo em que figurava um numero especial com leões, um leão saltou para a pista ao abandonar a jaula e fugiu.

O publico ficou dominado pelo panico e uma mulher foi ligeiramente ferida pela fera.

A intervenção energica dos carabineiros, de oficiais e do domador permitiu que se reconduzisse o leão para a jaula.—(D. N. B.).

Vidago
NOTAVEIS ÁGUAS ALCALINAS
PALACE · HOTEL
COSINHA DO REST. TAVARES · LISBOA
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
CAMPO DE GOLF
PROF. P. GANNON
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

A GARÇA é uma ave
A SERPENTE é um reptil
A GARÇA E A SERPENTE é um romance

Alvissaras

Dão-se 500$00 a quem entregar no Grande Hotel Monte Estoril um cordão de ouro com moeda, óculos e lapis junto, perdidos nos arredores do Grande Hotel Monte Estoril, na 2.ª feira, 14 do corrente.

C. M. L.

AVISO

Tendo Candido Francisco Silva concluido a construção de 1 barracão de madeira na R. Castelo Branco Saraiva, 60, cave, esq., e estando esta construção abrangida pelo art.º 1.º do Decreto 14.268, determino que se proceda á sua demolição.

Lisboa, 14-6-943.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho

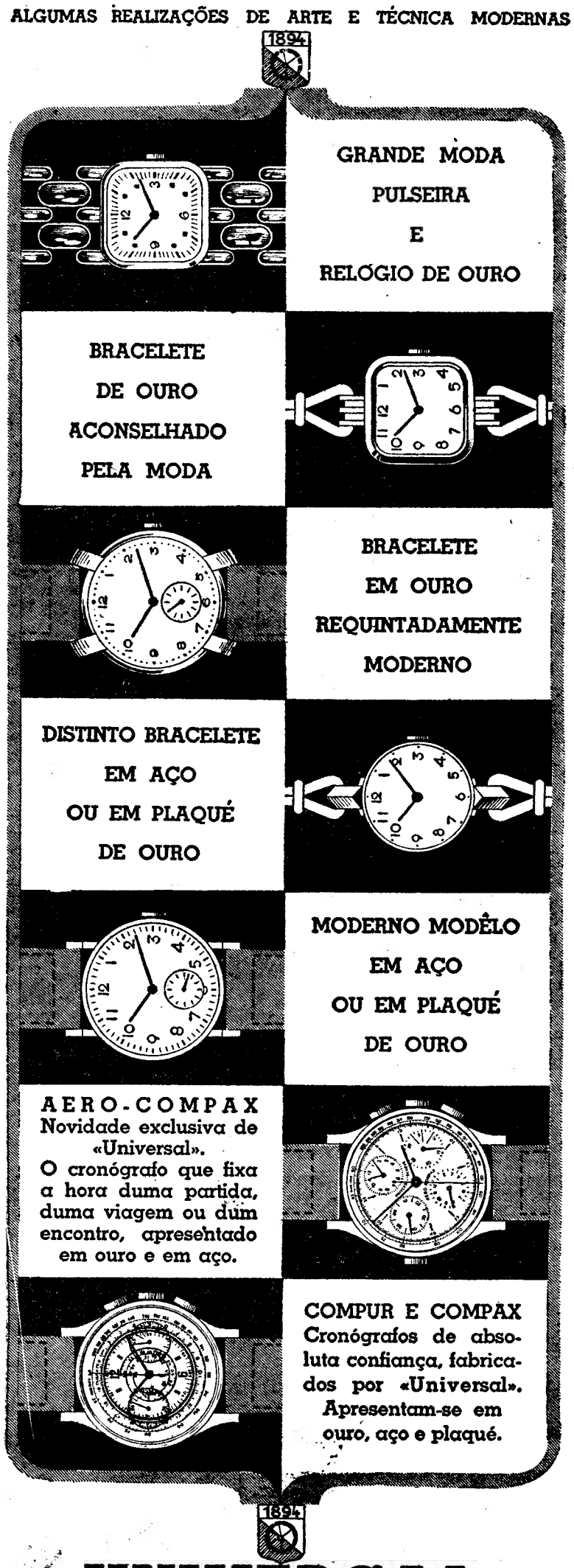
QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1, Telefone 2 5670

«CLIPERS»

PRODUTOS DE GRANDE CATEGORIA

REVOLUCIONARAM A MAQUILHAGE DA MULHER MODERNA

UNIVERSAL
ALTA CATEGORIA
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS



UNIVERSAL
É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMERICA

Paquete «NYASSA»
Para FILADELFIA

Sai em 19 do corrente

Recebe carga e passageiros.

Navio/motor «S. THOMÉ»
Para FILADELFIA

Sai em 19 do corrente

Recebe carga e passageiros.

Os Snrs. Passageiros devem apresentar as suas bagagens na Delegação Aduaneira de Santa Apolonia até à antevespera da saída dos navios.

Trata-se:

Em Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telf. 23021 a 23026
No Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

Tourada de jovens celebridades

D. Francisco de Mascarenhas, «Fuentes» e «Minuto»

«Fuentes» e «Minuto», os *niños-toreros* que encheram Lisboa com a sua graça e o seu valor e que já estão menos *niños*, e já lidam *toiritos* maiores, reaparecem em Algés no proximo domingo, lidando desembolados, já se vê. Chiquito de Mascarenhas, que é o assombro das praças espanholas, tanto que é o unico cavaleiro (a-pesar de jovem) que, em vez de ter datas seguidas contratadas, tem epocas seguidas contratadas, apresenta-se ao publico de Lisboa, já em plena forma de artista grande, e com touros! E' uma tourada com três autenticas celebridades juvenis, que muitas vezes dão lições de saber e brio aos grandes.

Preços dos bilhetes—outra nota sensacional do cartel: sol, 6$00 e 7$50; sombra-sol, 15$00; sombra, 20$00.

Jorge Bacelar da Silva Fonseca

Missa e agradecimento

A sua familia participa que, amanhã, 17 do corrente, pelas 9 e 30 horas, manda rezar missa por sua alma, na igreja de Arroios, agradecendo antecipadamente a todos que se dignem assistir, bem como a todos que acompanharam o funeral e a quem, por ignorancia de moradas não o fizeram directamente.

Manuel de Matos Mantero

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que, amanhã, 17 do corrente, pelas 10 e 30 horas, manda rezar uma missa por sua alma na igreja de S. Mamede, agradecendo antecipadamente a todos que a ela se dignem assistir, bem como a todos que acompanharam o funeral e a quem, por ignorancia de moradas não puderam directamente agradecer.

Elisa Maria Serra

FALECEU

Manuel Serra, seus irmãos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, Rua da Cruz da Capreira, 62, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

A'S SENHORAS

Confiem os seus cabelos a REIS, exprimeiro cabeleireiro duma casa estrangeira, competente e artista que lhe obterá uma linda permanente nos aparelhos Eugéne e D. S.

MANUCURE E MASSAGISTA
Rua do Salitre, 42, 1.º (à Avenida)
Telefone 43762 On parle français

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
& R. Alexandre Herculano

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	976$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.038$00	1.036$00	1.039$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.020$00	1.025$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.0 6$0	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.121$00	1.129$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.013$00	1.020$00
» » 2 1/2 T. 10.....	—	970$0	975$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.990$00	1.99 $00	1.995$00
Externas 3.ª serie		1.980$00	
Externas 3.ª carimbadas	1.990$00	1.99 $00	1.994$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	268$00	266$00	270$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.39 $00	2.397$00	2.400$00
Consolidado 3 %. 1942...	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Acções			
Esp S. e Com. Lx. cup.	—	2.700$00	2.900$00
Lisboa & Açores port...	890$00	885$00	900$00
Ultramarino cp. T. p. ..	381$00	381$00	385$00
Portugal port. T. p.	1.626$00	1.610$00	1.630$00
Fidelidade.....	—	52.5 0$00	54.900$00
Mundial — Lib.	—	1.710$00	1.795$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	2.500$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	230$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	235$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	1.600$00
Cimentos Tejo	—	—	520$00
Cimentos Leiria T. p. ..	58.$00	—	590$00
Credito Predial port. ...	40$50	40$10	40$50
Gás e Electricidade cp..	216$00	216$00	218$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	1.058$00	1.055$00	1.060$00
Industrial Aliança	—	352$00	381$00
Portugal e Colonias.....	261$50	261$50	262$00
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	1.470$00	—	1.490$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	501$00	500$00	503$00
Tabacos de Portugal....	—	500$00	—
Uniao Electrica Portug.	—	—	620$00
Cassequel.....	989$00	988$00	990$00
Agricola das Neves	—	595$00	610$00
Agricola Colonial.....	—	—	460$00
Açucar de Angola.....	1.300$00	1.298$00	1.330$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	203$50	203$50	204$00
Ilha do Principe	510$00	510$00	—
C. Roça Vista Alegre ...	—	275$00	—
Zambezia T. 25.....	81$00	79$00	80$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	560$00
Norte de Portugal 5 %..	115$00	115$00	—
C. P. 6 %.....	250$00	250$00	251$00
C. P. 6 % Beira Baixa ..	253$00	251$00	255$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	1.035$00
União Eleci. Port. 5 ..	108$00	107$50	108$50

A sessão em memoria

do professor Silvio Rebelo

(Continuação da 1.ª pagina)

prejudicava o estudante de Medicina. Quando, terminado o curso, defendeu tese sobre «O perigo da sifilis», a perfeição do estilo, a arte com que fôra escrita e concebida pareciam, segundo o juri, ter obscurecido o que havia de solida e seria cultura cientifica nessa obra.

O professor Celestino da Costa lembra que a vida literaria de Silvio Rebelo foi evocada por João de Barros no «Diario de Lisboa», pouco depois da sua morte, e que ele proprio publicou, em separata da «Revista Medica», a obra cientifica do seu colega e amigo. E é deste seu estudo que o prof. Celestino da Costa vai respigando agora as impressões que nos transmite:

—Terminados os estudos com a defesa de tese, Silvio Rebelo começou logo a preparação para o concurso aberto no Hospital de S. José para as vagas de medico da Junta Consultiva. Eramos doze os concorrentes aos seis lugares vagos nesse concurso, que se realizou em dezembro de 1905; entre todos, em que se contavam Pinto de Magalhães, Anibal de Castro e Simões Ferreira, foi Silvio o primeiro classificado.

Depois:

—Durante o curso medico, além do trabalho realizado na consulta do Desterro, e do qual Melo Breyner poderia, se vivesse, falar de Silvio muito melhor que eu, e dizer quanto valia, foi externo e interno da clinica infantil de Salazar de Sousa, no Hospital de D. Estefania. Nunca vi ninguem que soubesse tratar crianças com mais tacto, mais pericia, maior carinho.

«Na epoca em que a velha Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, por pertinaz campanha de Francisco Gentil e boa vontade de Raposo e Bombarda, se esforçava por se renovar, começou Silvio a pensar em concorrer ao professorado. Já Athias formara discipulos na histologia e na anatomia patologica, e sentiamos que nos faltava a fisiologia. Silvio lembrou-se de ir trabalhar para o Instituto Bacteriologico, onde Anibal de Bettencourt lhe facilitou as suas experiencias. Os primeiros resultados publicou-os Silvio Rebelo em 1908 e, em 1910, comigo. Em notavel concurso, ocupou, em 1911, a cadeira de Materia Medica, crismada de Farmacologia pela nova orientação que ele lhe imprimiu, sob o signo da investigação cientifica, criação sua e a que se dedicou toda a vida.

O professor Celestino da Costa recorda ainda:

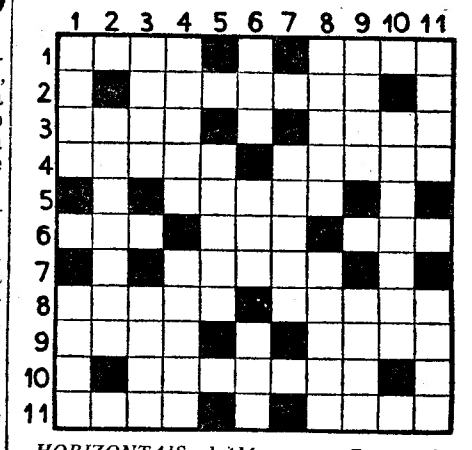
—Entretanto, ia organizando o seu Instituto, ampliando-o, adoptando pela primeira vez o cinema, adestrando auxiliares, até que, mobilizado para a Grande Guerra, foi colocado em Hendaya a dirigir um hospital para os convalescentes portugueses. Terminada a guerra, voltou ao seu laboratorio, e nos anos que se seguiram foi extraordinaria a sua actividade. Foi ele quem primeiro ensinou a noção de «verdadeira reacção», sobre a qual escreveu os primeiros trabalhos conhecidos em português, dando lugar a uma polemica com Icard, bem lisonjeira para Silvio. Em 1925, numa serie exaustiva de notabilissimos estudos, fez uma belissima conferencia por ocasião do centenario da Regia Escola de Cirurgia de Lisboa. Em 1926 empreendeu uma serie de pesquisas que haviam de constituir a parte mais conhecida da sua obra, tendo como colaboradores Toscano Rico e outros. A obra cientifica de Silvio Rebelo desenrolou-se paralelamente com a pedagogica, com excelentes dotes didacticos e vasto saber, viva inteligencia e qualidades expressivas.

Outro aspecto:

—O forte sentimento do dever fê-lo tomar sempre o partido da justiça. Exigente, não excluia a bondade, e nada o impedia de recompensar os estudiosos com elevadas classificações. Congregava o seu serviço na Faculdade com o exercicio moderado da clinica e aceitou numerosos serviços de responsabilidade, a-pesar da doença que ha longos anos o forçava a ficar semanas em casa, até que, em 1932, o levou á cama, e depois a ir descansar no estrangeiro. Uma vida tão exemplar findou-se em Schatzalp, aos 54 anos de idade, abandonando-nos em plena maturidade, mas deixando, a discipulos e amigos, a recordação e a gloria do seu nome.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 228



HORIZONTAIS—1—Mais mau. Equipa. 2—Apelido do fundador do teatro nacional. 3—Pertenciam. Nome de uma letra grega. 4—Simples. Transferir para mais tarde. 5—Vila onde D. João V mandou edificar grandioso convento. 6—Semelhante. Satelite da Terra. Nome de uma letra grega. 7—Levemente molhada. 8—Origino. Rezava. 9—Vagueia. Lavras. 10—Rio da America que forma uma catarata de 50 metros de altura. 11—Caminhos. Elevado.

VERTICAIS—1—Colocam. Comer á noite. 2—Narrar. 3—Vila do distrito de Aveiro. Vaso onde se recolhem votos eleitorais. 4—Versejam. Empregais. 5—Psalmo. 6—Atmosfera. Dirigi-me. Actua. 7—Utensilio de lavoura. 8—Ligada. Mentira. 9—Tornei a lêr. Grande lago salgado da Asia. 10—Enfastiava. 11—Gostar de. Aversão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 227

C	E	S	A	R	N	E	U	T	E	L	
O	S	■	■	O	■	■	M	A	■	■	
R	■	C	E	S	S	A	R	A	■	R	
D	■	O	R	A	■	D	I	U	■	V	
O	■	L	A	■	F	I	O	S	■	V	A
N	A	O	■	R	O	A	■	T	U	A	
M	■	M	U	A	R	■	S	E	■	N	
A	■	B	E	M	■	M	A	R	■	C	
I	■	O	R	A	C	U	L	O	■	O	
A	R	■	■	E	■	■	I	R	■	■	
S	A	N	D	E	U	M	O	R	N	A	

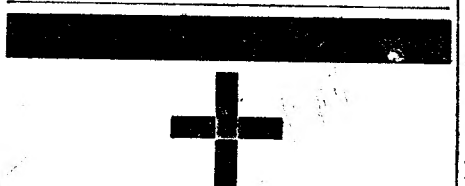
FESTA DE CARIDADE

Nos jardins Conde de Farrobo

A favor da Associação Protectora de Meninas Pobres, realiza-se na tarde de sabado proximo, nos jardins do Conde de Farrobo, ás Laranjeiras, uma interessante festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. A festa constará de «chá «mah-jong», «bridge», «bluff», havendo tambem outros divertimentos. A marcação de mesas para o «chá» e para as varias partidas faz-se pelos telefones 4 3350, 4 4459 e 6 2744.

NA VOLTA DA ROMARIA...

FERREIRA DO ZEZERE, 14.—Com o movimento do costume realizou-se hoje o cirio desta vila á Senhora do Pranto. No regresso, na Eira, no momento em que Liberio Maia, do Castelo, subia para a sua carroça, caiu ao chão e passou-lhe a roda por cima de uma perna fracturando-a. Foi transportado ao hospital desta vila, onde ficou hospitalizado.



Frederico Navarro Hogan

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Antonia Burean Hogan, Fernando Manuel Burean Hogan, Antonia Navarro Burean (ausente), Comandante Alvaro Navarro Hogan e filha, Ema Navarro Hogan, José Caetano Navarro Hogan e filhas, Maria Manuela Navarro de Sampaio e filhos, Eduardo Burean, Henrique Burean, sua mulher e filhos, Helena Burean Dias Newton e marido (ausentes) e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, genro, irmão, tio, cunhado e parente e que o seu funeral realizar-se-á ámanhã, dia 17, ás 12 horas, da igreja das Mercês (a Jesus), onde o corpo está depositado, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Na igreja das Mercês será rezada missa de corpo presente, ás 10 horas.

P. N. A. M.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Nisa, D. Teresa de Almeida Lobo de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria Luiza de Queiroz Folque, D. Maria do Rosario de Queiroz e Lencastre, D. Julia Burnay Bastos, D. Maria Eugenia de Guimarães Monteiro, D. Maria Adelaide Teixeira Bastos e D. Irene Chambers.

CASAMENTOS

Para seu sobrinho, o sr. dr. José Cabral Pinto de Resende, filho da sr.ª D. Adelina Correia de Abreu Torres Cabral e do sr. dr. Adriano Anteno de Gouveia Pinto de Resende, já falecido, foi pedida em casamento, pelo sr. dr. Antonio Cabral da Silva Torres, a sr.ª D. Maria Emilia Nunes da Ponte de Sousa Guedes, gentil filha da sr.ª D. Maria Floninda Soares de Albergaria Nunes da Ponte Guedes e do sr. José Maria de Castro de Sousa Guedes, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Na paroquial de S. Mamede, celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Cohen de Bettencourt Vasconcelos Correia e Avila, gentil filha da sr.ª D. Daisy Cohen de Bettencourt Vasconcelos Correia e Avila e do sr. Diogo de Bettencourt Vasconcelos Correia e Avila, com o engenheiro sr. Alvaro Ferrão de Castelo Branco (Ponte), filho dos srs. condes da Ponte.

Foram madrinhas as sr.as condessa de Correia Bettencourt e D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, avó paterna e tia materna da noiva, e padrinhos os srs. Francisco Ferrão de Castelo Branco e D. Pedro de Lancastre, tio paterno e cunhado do noivo. Finda a cerimonia, foi oferecido, pelos pais da noiva, na elegante residencia dos tios da noiva, sr.ª D. Maria Cohen Espirito Santo Silva e dr. Ricardo Espirito Santo Silva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

PARALISIA INFANTIL

Um generoso anonimo respondeu ontem ao apelo que há dias fizemos a favor duma infeliz criança de 7 anos, atacada de paralisia infantil, enviando-nos 500$00. De J. R. recebemos 50$00 co mo mesmo fim. E ainda: 20 escudos de um anonimo e mais 20 escudos de E. M.

A todos os nossos melhores agradecimentos em nome do contemplado.

PUBLICAÇÕES

Revista «Turismo»

A revista «Turismo», de que Antonio Pardal e Julião Quintinha são, respectivamente, director e chefe da redacção, dedicou agora a Aveiro um belo numero especial que nos apresenta uma linda capa a côres, de Roberto Araujo, artigos em português, francês e inglês, sob o titulo «Turistas, visitai Aveiro!», reproduções de formosos quadros de pintores primitivos, de João Carlos, Fausto Sampaio (a côres), Maria Eduarda Lapa, Alberto Sousa e Arlindo Vicente, Luiz Campose Rhud, fotografias dos srs. dr. Rocha Brito, Mario de Almeida, tenente Coutinho, Platão Mendes, Alvão e Beleza, uma composição de Roberto Nobre, intitulada «Itinerario turistico de Aveiro», e colaboração em prosa e verso de Antonio Pardal, Julião Quintinha, Fernando Pessoa, Luiz Reis Santos, dr. Jaime de Melo Freitas, dr. Francisco Ferreira Neves, Ferreira de Castro, dr. Vaz Ferreira, Celestino Gomes, padre Miguel de Oliveira, Cesar dos Santos, Carlos Pacheco Pinto, Jaime Pascoa, Frederico Meneses, Armando Castela, Manuel H. Gonçalves, João da Silva Correia, Saldanha Quintinha, Fernando Caldeira, José Maria Ança, Manuel Ança, Barbara Stuartt, Americo Coelho e Augusto Teixeira Marques.

Trata-se dum vasto e magnifico volume, que é indispensavel nas bibliotecas de todas as pessoas da região de Aveiro ou que por ela se interessam.

CASA DO POVO

de Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 14.—Comemorou o 9.º aniversario da sua fundação a Casa do Povo desta vila. Houve sessão solene, a que presidiu o sr. presidente da Camara, em representação do sr. governador civil. Usaram da palavra os srs. presidente da direcção da Casa do Povo, professor Velez Tavares, dr. Manuel Felix, dr. sub-delegado do Instituto Nacional do Trabalho e o sr. presidente da Camara.

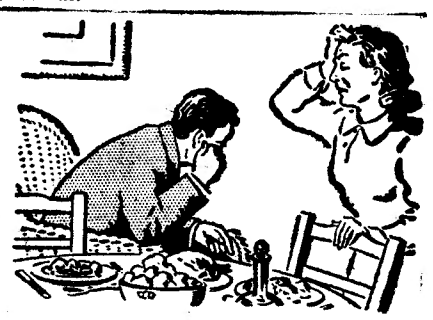
Concurso Hipico Internacional

Em honra dos oficiais espanhois que vieram tomar parte no Concurso Internacional, foi ontem oferecida, pelo sr. conde da Torre, no Palacio Fronteira, uma festa a que assistiram numerosas pessoas do corpo diplomatico e do mundo elegante e que terminou, de madrugada, após uma ceia, durante a qual se fizeram ouvir as melhores cantadeiras de fado.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—Beata Teresa, viuva, infanta de Portugal.

Leusperene, sai da igreja paroquial dos Anjos para a capela de N. Senhora da Conceição, ao Caldas.



INÚTIL TODOS OS CUIDADOS SE ÊLE NÃO PODE COMER?!

Não vale a pena procurar estimular um apetite estragado por uma digestão desorganizada. O excesso de acidez devido a esfôrço nervoso faz com que o estômago se revolte à vista da comida. Até mesmo os pratos melhor preparados parecem insípidos. Entretanto, o remédio é simples — Magnésia Bisurada. Tomada em forma de comprimidos ou pó, ataca o mal na origem. Dentro de três minutos a sua poderosa acção neutralizadora dissolve o excesso de acidez que é a causa de ardores, flatulência, cólicas e azias. A digestão pode seguir normalmente. Volta o apetite. Tome sempre Magnésia Bisurada logo ao primeiro sinal de desconforto após as refeições. Não espere que a moléstia se torne aguda degenerando em desordens mais sérias.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

O encerramento

da fronteira turco-siria destina-se a cobrir movimentos de tropas?

LONDRES, 16.—(Reuter).—Notando que, segundo os comentarios dos países do «eixo», o assalto dos aliados á «fortaleza da Europa» estaria prestes a começar, o «Daily Telegraph» cita diversas origens de informações, que deixam transparecer preocupações varias naqueles países. E' evidente, diz esse jornal «que o inimigo não tem a menor ideia se o golpe vai ser vibrado através do canal da Mancha, sobre Marselha, sobre a Italia ou sobre os Balcans. Em qualquer hipotese, a perspectiva não parece ser muito do seu agrado».

O mesmo jornal acha que estas conjecturas do adversario são uteis á causa das Nações Unidas, pois causam a dispersão e a imobilização de forças inimigas.

Todos os jornais assinalam, nas suas páginas de informações, o encerramento da costa da Siria e da fronteira turco-siria. O redactor militar do «Daily Express» sugere que esta decisão poderia representar uma precaução para cobrir movimentos de tropas.—(Exchange Telegraph).

A esposa

de Chang-Kai-Chek falou hoje perante o Parlamento do Canadá

OTTAWA, 16.—A sr.ª Chang-Kai-Chek chegou ontem a esta cidade. A' tarde conferenciou com Mackenzie King e hoje visitou a rainha Guilhermina e a princesa Juliana da Holanda.

Esta manhã, a esposa do generalissimo chinês discursou na reunião conjunta das duas Camaras do Parlamento canadiano.

Declarou que, até há algumas semanas, o exercito chinês não beneficiava de protecção aerea regular, indispensavel para a ofensiva, mesmo em pequena escala. O facto das tropas chinesas terem sido auxiliadas por alguns aviões das forças combinadas chinesas e americanas permitiu a derrota dos japoneses na ultima invasão nas margens do rio Yang-Tsé. Este facto demonstra duma maneira concludente que, com pouco mais, pode relativamente fazer-se tambem um pouco mais. Entretanto, o perigo para a China e para as Nações Unidas não está afastado—afirmou a senhora Chang-Kai-Chek, que continuou:

—E' indispensavel que a China receba abastecimentos bastantes, porque o Japão consolida persistentemente a sua posição, de forma a constituir uma ameaça mundial e aumenta a exploração dos recursos da China, para os aproveitar contra as Nações Unidas. A vontade magnifica de resistencia do exercito e do povo da China, pode ser utilizada sómente desde que possamos dispôr de material de guerra suficiente. Aliás, essa resistencia não pode ir além dos limites humanos. Se o Japão conseguisse subjugar a China, ás repercussões do facto nas Nações Aliadas seriam um desastre. Como a contribuição da China na luta, a do Canadá tambem não foi espectacular. Devemo-nos convencer de que não são as brilhantes vitorias, de tempos a tempos, que determinam o triunfo final. E', antes, a execução, com constancia firme, de planos estudados, é uma estrategica apoiada na boa vontade de contribuir generosamente para o esforço comum. Sómente estes factores poderão inclinar o prato da balança para o nosso lado.—(E. T.).

MADAME CHANG-KAI-CHEK

Comboio

atacado nas costas da Argelia por aviões italianos

ROMA, 16.—Comunicado oficial: «Ao longo das costas da Argelia um comboio inimigo foi atacado pelos nossos aviões-torpedeiros, que afundaram um navio mercante de 15.000 toneladas e avariaram gravemente um outro de 5 mil.

Formações aereas alemãs actuaram novamente, nas proximidades de Pantellaria, contra os meios de desembarque do adversario, afundando alguns e atingindo outros.

As localidades das imediações de Palermo e das provincias de Trapani e Agrigento foram ontem, objecto de acções aereas de bombardeamento e metralhamento, que causaram algumas perdas entre a população civil e provocaram danos de limitada importancia. Foram abatidos no total, no espaço aereo da Sicilia, 23 aparelhos inimigos, entre os quais numerosos plurimotores, sendo cinco pela caça italiana, sete pela caça germanica e onze pelas artilharias da defesa.

No decurso das acções de torpedeamento, atrás referidas, distinguiram-se, particularmente, os seguintes pilotos: tenente Bertuzzi Irnerio, de Rimini, e o sargento Coppola Ciuseppe, de Trentola (Napoles), que afundaram o navio de 15.000 toneladas e o tenente Girardi Alessandro, de Volpago (Treviso) e o sargento Rumpianesi Giuseppe, de Bolonha, que avariaram o navio de 5.000 toneladas».—(Radio Roma).

Tentativa de ataque aereo a Bizerta

BIZERTA, 16.—Bombardeiros e caças do «eixo» tentaram atacar as instalações desta base naval, mas foram interceptados e obrigados a retroceder para as suas bases, antes que a conseguissem atingir. Foram derrubados sete aparelhos do «eixo» e os aliados perderam apenas um caça.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 16. — (Reuter).—Comunicado da aviação no Medio Oriente: «Os nossos caças de grande raio de acção continuaram ontem a atacar em «raids» bruscos, navios inimigos no Mar Egeu. Foram bombardeados dois veleiros proximo da ilha de Paros. Ambos sofreram tambem ataques da artilharia dos aviões. Todos os nossos aparelhos regressaram incólumes destas operações».—(E. T.).

A GUERRA AEREA

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 16—(Reuter)—Um avião «Mosquito», que cobriu um percurso de cêrca de 1.600 quilometros, voou ontem á noite sobre a Dinamarca, abatendo um bombardeiro inimigo perto dum aerodromo de Aalborg.

Aparelhos «Mosquito», «Mustang», «Whirlwind», «Boston», «Beaufighter» e «Tufão» atacaram transportes ferroviarios e fluviais durante a noite, na França, Belgica e Holanda.

Um avião «Boston» bombardeou uma fabrica e um comboio carregado, proximo de Nantes. «Beaufighters», pilotados por neozelandeses, danificaram três locomotivas na Bretanha e um bombardeiro «Tufão» atingiu e danificou um contratorpedeiro ao largo de Ostende.—(E. T.).

Vagas sucessivas de aviões em direcção ao Reich

LONDRES, 16.—Ao principio da manhã de hoje avistaram-se vagas sucessivas de bombardeiros pesados da R. A. F., que cruzaram a costa sueste da Inglaterra, parecendo dirigir-se para a Alemanha.—(E. T.).

Aviões americanos sobre a Jutlandia

LONDRES, 16 — A agencia italiana de informações declarou esta noite que, aviões americanos, voaram sobre a Jutlandia meridional e as ilhas proximas.—(E. T.).

«Raids» a Inglaterra

BERLIM, 16—A noite passada, aviões rapidos de combate alemães bombardearam objectivos militares e outros, tambem importantes para a guerra, no sueste da Inglaterra. Foram causados grandes estragos nos pontos alvejados. Grandes incendios eram avistados a distancia.—(D. N. B.).

Alarme em Berlim

BERLIM, 16—A noite passada, foi dado sinal de alarme, que começou ás 1 e 45. A's 2 e 19, soou o sinal de «perigo passado».

Não ha acontecimentos especiais, nem mortos ou estragos a assinalar. —(D. N. B.).

A ocupação

das ilhas italianas do Mediterraneo

ARGEL, 16—Foi agora revelado que, durante as operações aliadas na ilha de Pantellaria, apenas ficaram feridos dois soldados ingleses. As forças navais britanicas não sofreram baixas.

Num dos aerodromos do extremo da ilha de Pantellaria foram encontrados os destroços de mais de 100 aeroplanos.

A ilha estava defendida por mais de 100 canhões de artilharia de costa, muitos dos quais estão destruidos, mas outros estão apenas avariados e podem ser facilmente reparados.

Num dos hangares subterraneos foram encontrados numerosos veiculos motorizados, em perfeito estado de conservação e prontos a serem utilizados e muitos motores para aviões, que se encontravam ainda encaixotados, assim como grandes quantidades de generos alimenticios.

Na ilha de Lampedusa, numerosas brigadas de sapadores mineiros norte-americanos procedem á remoção dos escombros, provocados pelos bombardeamentos aereos dos aliados e á reconstrução das obras consideradas mais urgentes, principalmente, as respeitantes ás fortificações, que foram as mais afectadas pelos bombardeamentos.

Num determinado ponto da costa da ilha de Lampedusa foi encontrado um submarino abandonado, em perfeito estado e pronto para navegar.—(U. P.).

Vai dar-se

no Pacifico UM GRANDE ACONTECIMENTO

WALLINGTON, 16.—O ministro das Finanças neozelandês, Nash, fez misteriosa advertencia de boas noticias no Pacifico, ao falar do esforço de guerra da Nova Zelandia no Grande Oceano.

— Não vos posso dizer agora o que é—declarou—mas alguma coisa está a acontecer que nos orgulhará muito. Tendes de esperar por noticias posteriores.—(E. T.).

Comunicado dos aliados

LONDRES, 16.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:

«*Nova Bretanha*—Rabaul: Os nossos bombardeiros pesados atacaram, durante duas horas seguidas, ontem á noite, os aeródromos de Lakunai e Rapopo. Foram lançadas 23 toneladas de bombas demolidoras e altamente incendiarias sôbre aviões concentrados no solo e outros dispersos. Verificaram-se muitas explosões e sete grandes incendios. As chamas destes avistavam-se a uma distancia de 100 quilometros. Houve tambem numerosos pequenos focos de incendio, revelando terem sido atingidos muitos aviões pousados. Não obstante o intenso fogo da artilharia antiaerea e a acção constante dos projectores, tudo acrescido dum ataque de caças nocturnos japoneses, todos o nossos bombardeiros regressaram incolumes ás bases.

Madang: Uma formação de 27 bombardeiros japoneses com escolta de 30 caças, atacou aldeias indigenas da região de Bonabena.

Dobodura: Nove aviões japoneses atacaram depois do cair da noite, a região, causando ligeiros estragos mas não houve vitimas.

Sector do Noroeste: Registou-se apenas, actividade de reconhecimentos».—(E. T.).

Eisenhower inspecciona

o 5.º Exercito americano

ARGEL, 16.—Anuncia-se que o general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas no norte de Africa, está de visita ao 5.º Exercito do Estados Unidos, cujas forças foram passadas em revista por aquele chefe militar. Assiste agora aos importantes exercicios que as mesmas estão a fazer, com o apoio da aviação norte-americana, e nos quais entram, em grande numero, tropas paraquedistas. —(U. P.).

O almirante J. Cunningham

partiu para o Egipto .

ANKARA, 16—(Reuter) — Depois de ter conferenciado com os chefes encarregados da defesa da Turquia, o almirante sir John Cunnigham, comandante da esquadra britanica do Levante, partiu de avião para o Egipto.

O almirante assistiu, ontem, á noite, a um jantar oferecido pelo embaixador dos Estados Unidos, celebrando o «Dia das Nações Unidas».—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Espelho de Agua
O MAIS LINDO E AGRADAVEL
Restaurante-Bar-Dancing da Capital
Inaugura dentro de muito poucos dias o seu labor

Viaje de automovel
Serviço de remissa. Conduite «Reo» a gasogenio—para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana, R. Fernão Lopes, M. V. (ao Saldanha).—Telef. 4 5343

Bronzes d'arte
objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

AMANHÃ:

A GARÇA E A SERPENTE

romance dum catolico para os catolicos e não catolicos